



**ESTRATÉGIAS
E ATIVIDADES PARA A
ATENÇÃO E O COMPORTAMENTO
EXECUTIVO**

Tema 3



PROJETO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Agradecimentos:

Agradecemos a colaboração da direção, coordenação e professoras de todos os Centros de Educação Infantil (CEI's) e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI's) de São Paulo que participaram do nosso projeto. Agradecimento, em especial, às professoras Meire Emi Ito e Regina C. Zenoveli, que contribuíram com a construção deste livreto através da doação de imagens para a sua composição.

Centros de Educação Infantil (CEI's)

CEI Galpão Atria

CEI Padre Gregório Westrupp

CEI Parque Santo Antonio

CEI São Luis I

CEI Suzana Campos Tauil

Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI's)

EMEI Campo Limpo

EMEI Marechal Floriano Peixoto

EMEI Professora Sylvia Varoni de Castro

EMEI São Paulo

EMEI Sena Madureira

Equipe de Pesquisadores:

Mônica C. Miranda

Carolina T. Piza

Carolina Nikaedo

André Luiz de Sousa

Daniele Pereira de Souza

Juliana C. Ferreira

Maria Cristina A. C. R. Oliveira

Nelma Assis

Tatiana Góes Freitas

Caro professor,

Este material faz parte de um projeto intitulado "**Formação continuada em Desenvolvimento Cognitivo, com base nas Neurociências, para profissionais da Educação Infantil**". As atividades propostas a seguir foram selecionadas para oferecer sugestões de algumas práticas que podem ser adotadas em sala de aula, a depender do objetivo que se pretende atingir com a tarefa selecionada.

Lembramos que a frequência e sistematização das atividades são pontos essenciais que nos ajudam a promover um bom desenvolvimento dos nossos alunos.

Boas práticas!

PROIBIDO A REPRODUÇÃO DESSE MATERIAL!

Este produto não é comercial

ATENÇÃO

Toda atividade humana organizada possui algum grau de direção e seletividade. O caráter direcional e a seletividade dos processos mentais, base sobre a qual se organizam, é denominada atenção. A atenção é o mecanismo pelo qual nos preparamos para processar estímulos, focar o que vamos processar, determinar quanto será processado e decidir se demandam uma ação. Os mecanismos da atenção têm sido apontados como relevantes na execução de diversas tarefas (perceptivas, motoras, cognitivas), sendo determinantes na seletividade do processamento da informação.

OBJETIVOS:

- Apresentar estratégias para facilitar a capacidade de atenção da criança.
- As ilustrações abaixo são dicas de como evitar situações que podem impactar na capacidade de atenção da criança.



ESTRATÉGIAS PARA FACILITAR A ATENÇÃO

1A

Não exigir um tempo prolongado de permanência na mesma posição. Alternar as atividades com posição sentada, no chão e em pé ou fazer mudança de ambiente (pátio, parque, sala etc).



1B

Cadeiras voltadas em direção à fonte de informação e atividades em círculos.



1c

Evitar sala de aula com muitos estímulos.



1D

Atividades como filmes e histórias devem ser escolhidas com um objetivo claro para despertar o interesse das crianças.



1E

Atividades lúdicas (jogos, desenho, brincadeiras, etc) desenvolvem a capacidade de atenção, além de outras funções.

1F

Evitar instruções muito longas e utilizar atividades mais breves, de no máximo 30 minutos, são mais adequadas para crianças da educação infantil.



1G

O planejamento das atividades deve considerar o tempo que a criança poderá manter a sua atenção nela.





ATIVIDADES PARA DESENVOLVER A ATENÇÃO

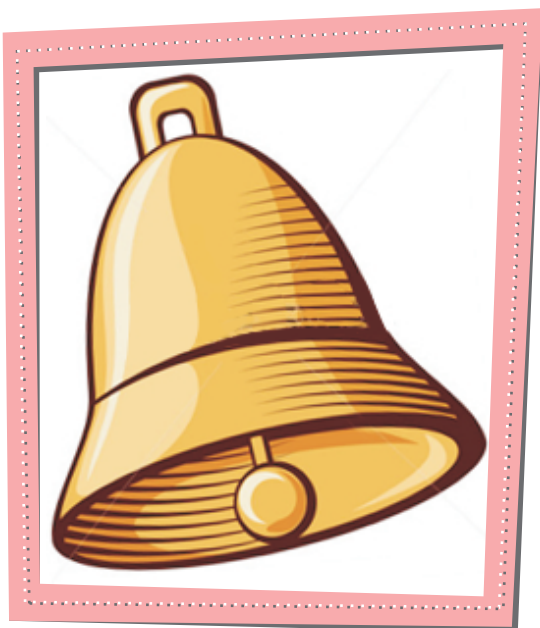
2A “Escute o sino”

OBJETIVO:

- ✓ Estimular a capacidade de focar em um alvo sem se distrair com outros estímulos.
- ✓ Manter a atenção ao longo do tempo.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Atenção seletiva (capacidade de direcionar a atenção para um determinado estímulo e simultaneamente ignorar outros)
- ✓ Atenção sustentada (habilidade de manter pelo tempo necessário o foco da atenção em estímulos específicos)
- ✓ Percepção visual, auditiva e tátil;



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Com as crianças em silêncio, toque um sino e peça a elas para ouvirem atentamente a produção do som. Diga-lhes para permanecerem em silêncio e levantarem as mãos quando já não o ouvirem mais.

Em seguida, peça que continuem em silêncio durante alguns segundos (20/30s) e prestem muita atenção aos outros sons que ouvem depois que o sino parou (barulho de carro, obra, vozes do corredor, etc).

Por fim, sentados em círculo, peça às crianças para dizerem todos os sons que notaram naquele minuto.

2B

“Amigos da respiração”



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Dê um “amigo de respiração” (bicho de pelúcia ou outro brinquedo) para cada criança.

Fale para as crianças deitarem-se no chão, colocando o brinquedo em suas barrigas.

Diga-lhes para respirarem em silêncio (contando vagarosamente de 1 a 3 para inspirar e o mesmo para expirar).

Durante a respiração peça para observarem como o seu “amigo de respiração” se move para cima e para baixo. Deixe-as fazendo isso por um minuto.

Além de estimular a capacidade de atenção, essa atividade auxilia crianças “agitadas”.

2c

“A arte do Toque”

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Peça para as crianças se juntarem em duplas e fecharem os olhos (como alternativa, pode-se vendar os olhos das crianças desde que isso não ocasione medos ou outros problemas de comportamento).

Dê a cada uma delas, um objeto para tatear, como uma bola, uma pena, um brinquedo, ou uma caixa surpresa.

Peça-lhes que através do tato, descrevam o objeto, sem contar o que ele é para o seu parceiro, até que ele adivinhe. Em seguida, mude as duplas e os objetos de cada um.



20

“Exercício da Pulsação do Coração”



Esta atividade, em específico, além de estimular a capacidade de atenção também estimula a flexibilidade (capacidade de mudar o foco).

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Ao som de uma música animada, peça para as crianças pularem, correrem e dançarem livremente, durante um minuto. Ao final, peça para se sentarem e colocarem suas mãos em seus corações. Diga-lhes para fecharem os olhos e sentirem seus batimentos cardíacos, sua respiração e o que mais elas notarem em seus corpos. Deixe-as sentindo por um minuto ou mais e depois peça que falem sobre isso em círculo.



IMPORTANTE

Problemas de atenção na infância podem prognosticar insucesso do aluno em decodificar textos de forma automática e precisa!
(Shaywitz & Shaywitz, 2008)

Sweller & Chandler (1994) advertem que um efeito de “atenção dividida” (capacidade do indivíduo de realizar mais de uma tarefa simultaneamente, de atender concomitantemente a duas ou mais fontes de estimulação) pode interferir na aprendizagem se múltiplos elementos de informação são apresentados simultaneamente. Daí a importância de se evitar fazer muitas atividades com as crianças ao mesmo tempo e de evitar muitos estímulos em sala de aula ao alcance e visão delas!



Estratégias para estimular o desenvolvimento do comportamento executivo

O comportamento executivo está relacionado ao termo “funções executivas”, que compreende os processos cognitivos relacionados ao comportamento direcionado a uma meta e ao controle dos pensamentos e emoções.

É um conjunto de processos cognitivos e que estão envolvidas no controle e direcionamento do comportamento, responsáveis por orientarem e gerenciarem funções cognitivas, comportamentais e emocionais. Se desenvolvem ao longo de todo o ciclo vital.

Os déficits nestas funções estão associados a uma gama de problemas comportamentais e sociais, por isso a importância de atividades que estimulem o desenvolvimento na primeira infância.

OBJETIVOS: Apresentar estratégias e atividades para estimular o desenvolvimento do comportamento executivo!

3A

Orientar o aluno sobre o que é esperado dele em cada atividade que ele for fazer. Quanto mais clara e objetiva for essa orientação, mais fácil para o aluno estabelecer estratégias para alcançar a meta e, por consequência, maiores as chances desta ser atingida.



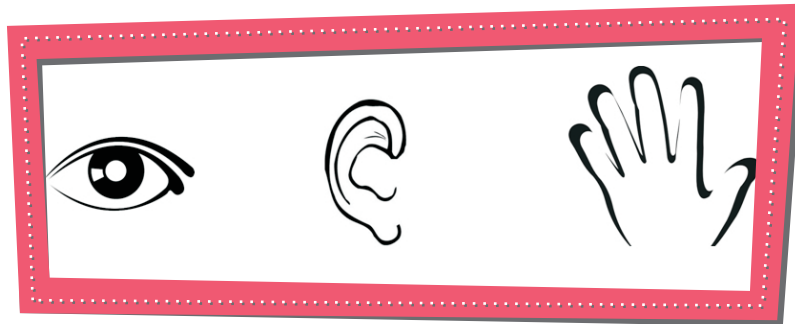
3B

Para que a criança se organize é fundamental que o ambiente em que ela viva também seja organizado. Um espaço de trabalho organizado ajuda a criança a localizar os materiais que precisa com facilidade e independência.



3c

Oferecer diversas formas de apresentação de um mesmo conteúdo, ou seja, combinar estratégias visuais, auditivas, táteis e permitir diferentes maneiras de expressão do conhecimento adquirido (desenho, teatro, pintura, etc). As crianças aprendem de formas diferentes. Assim, apresentar o conteúdo de formas variadas garante que mais crianças sejam alcançadas.



3d

Propor situações que reflitam o dia-a-dia do aluno, de forma que a nova informação se “ancore” na compreensão anterior.

3E

Solicitar às crianças que arrumem os brinquedos e materiais após terminar uma atividade. A arrumação coletiva envolve diversas habilidades cognitivas. (Envolve planejar a forma de arrumação mais funcional (ex.: os objetos grandes no espaço maior os pequenos no espaço menor) ou seja, se concentrar no que se está fazendo lembrando porque está fazendo (memória operacional) e arrumar soluções alternativas quando necessário (flexibilidade).

Podem ser fornecidas as mesmas dicas para os pais, para que em casa as crianças façam isso.





ATIVIDADES PARA DESENVOLVER O COMPORTAMENTO EXECUTIVO

“Organizando o tempo” **4A**

OBJETIVOS:

- ✓ Auxiliar na percepção de tempo e organização.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Planejamento e controle inibitório (capacidade de inibir uma resposta dominante ou automática em detrimento às outras demandas do meio);

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Estabeleça atividades para serem realizadas ao longo do dia e exponha em uma tabela para todos verem. No início de cada dia mostre para as crianças qual é a programação. À medida que as atividades forem sendo realizadas elimine-as da lista na frente das crianças deixando somente as que ainda virão, para ajudá-las na visualização da rotina.

Você pode colocar ao lado de cada atividade o desenho de um relógio com os ponteiros apontando a hora em que ela começa ou simplesmente o horário em numeral para ajudar a desenvolver na criança a noção de tempo. Para isso, também é importante ressaltar para a criança o horário em que a atividade irá terminar.

Mesmo as crianças pequenas que ainda não tem noção de numeral, a simples apresentação do relógio como símbolo do decorrer do tempo auxilia.

Exemplo 1:

ROTINA DO DIA (MANHÃ)	
	Tomar o café ✓
	Ir para o parque ✓
	Roda de história
	Roda de conversa
	Lanche
	Assistir DVD

Exemplo 2:



Material: Placa de isopor ou de papelão coberta com um papel de presente; quadrinhos de papel com o nome da tarefa impresso plastificados com papel contact, com um pedaço de velcro colado atrás para prender no velcro colado a placa.

OBS: Para permitir que as crianças possam visualizar as atividades diárias numa perspectiva semanal: oferecer, também, os quadros de atividades dentro de um semanário. Assim, elas podem começar a associar as atividades aos seus respectivos dias, planejando-se melhor e obtendo maior capacidade de organização no tempo.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta

As estratégias a seguir foram retiradas do programa americano **“Tools of the mind”**.

Trabalho desenvolvido por uma parceria entre pesquisadores educacionais da Rússia e dos EUA, baseado na teoria de Vygotsky.

As atividades que listaremos têm como foco desenvolver o comportamento executivo e a auto regulação do comportamento.

4B

DESENHO MULTIFORME

OBJETIVOS:

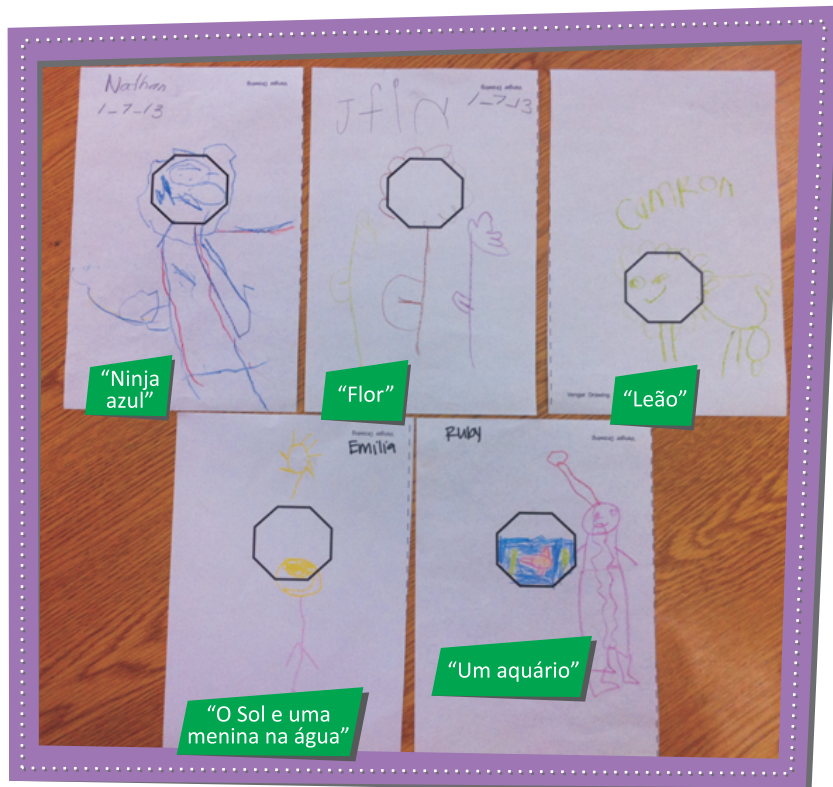
- ✓ Estimular a capacidade de considerar diferentes alternativas para resolver um problema, além de iniciar a criança no aprendizado das formas geométricas.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Flexibilidade;
- ✓ Criatividade;

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Divida a turma em pequenos grupos. Dê a cada grupo uma forma geométrica diferente, impressa em folhas de papel (cada integrante do grupo deverá receber uma folha). A partir da forma geométrica recebida, cada um deverá construir um desenho diferente do dos seus colegas. Se necessário, ajude-os a pensar. Veja o exemplo a seguir:



Material: Folhas A4 com uma figura geométrica impressa.

Imagem Fonte:

<https://kindergartennothing.wordpress.com/2013/03/07/venger-drawings-octagon/>

4c “Praticando o grafismo”

OBJETIVOS:

- ✓ Levar as crianças a usarem a autoinstrução (diálogo consigo mesmas) para ajudá-las a lembrar de como e o que estavam desenhando
- ✓ Estimular o controle inibitório, na medida em que as fazem controlar o impulso de continuar desenhando.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Autor regulação do comportamento;
- ✓ Atenção;
- ✓ Controle inibitório;
- ✓ Além de exercitar as praxias;

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Coloca-se uma música e pede-se para as crianças fazerem um desenho livre enquanto ela toca, mas quando a professora pausar a música, todos devem parar o desenho onde ele estiver e virar estátuas. O desenho continua quando a professora voltar a tocar a música.

OBS.: o desenhar pode ser substituído por outras atividades nesta brincadeira, como por exemplo, pintar com as mãos, fazer desenhos imaginários no ar com o dedo, alinhar um barbante numa sequência de furos em uma cartolina, etc.

Outra variação pode ser quando parar a música trocar a folha com o colega.



4º

“Planejando a própria brincadeira”

OBJETIVOS:

- ✓ Auxiliar a criança a pensar antes de agir;
- ✓ Recordar o que se propôs a fazer;
- ✓ Autonomia e criatividade.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Planejamento;
- ✓ Memória;
- ✓ Auto regulação.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Individualmente, as crianças planejam o que irão fazer em suas brincadeiras e então representam seu plano de forma escrita ou desenhada, ou ainda uso de material concreto (figuras geométricas representam os personagens e ações, por ex.).

O plano escrito ou desenhado serve como um mediador externo para alunos e professores e estimula a habilidade de “pensar antes de agir”, de estipular os passos necessários para se atingir um objetivo. Um exemplo de atividade que as crianças podem planejar no papel é a brincadeira de casinha: as crianças desenhavam antes a que será o pai, a que será a mãe e assim por diante. Então elas precisarão lembrar os papéis e interagir conforme proposto por elas mesmas.

“Atividade compartilhada”

4E

OBJETIVOS:

- ✓ Estimular a capacidade de inibir o comportamento;
- ✓ Auxiliar a não falar de forma impulsiva;
- ✓ Auxiliar nas habilidades iniciais de letramento.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Controle inibitório;
- ✓ Regulação de emoções;
- ✓ Atenção sustentada e memória operacional.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Em duplas, as crianças alternam entre os papéis de narrador e ouvinte. Para isso, a que irá fazer o papel da narradora poderá pegar um livro da sua preferência e fingir que o está lendo (já que nesse período elas ainda não estão alfabetizadas). Enquanto isso, a que está no papel de ouvinte segura a figura de uma orelha para lembrar o que deve fazer.

Aquela que está segurando “a orelha”, não poderá falar nada até a narradora terminar a história. Ao final da narração a ouvinte poderá pegar a figura da boca e fazer perguntas ou comentários sobre a história. Em seguida os papéis são trocados.



MATERIAL: imagens impressas de boca e orelha, pode ser presa em um palito grande ou impresso em forma de cartaz.

4F “Esperando a vez de falar”

OBJETIVOS:

- ✓ Estimular as capacidades de inibir o comportamento, por meio de esperar a vez para falar.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Controle inibitório;
- ✓ Regulação de emoções;
- ✓ Atenção sustentada e memória operacional.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Trata-se de uma técnica que pode ser utilizada nas rodas de conversa. Utilizando o mesmo material da atividade anterior (a boca e a orelha), as crianças segurarão a boca em sua vez de falar e a orelha na hora em que tiverem escutando. Desta vez, as orelhinhas serão distribuídas para todos os alunos e apenas uma boquinha será disponibilizada para a turma, de forma que as crianças terão que esperar a sua vez de falar para utilizá-la.



“Brincadeira de Estátua”

4G

OBJETIVOS:

- ✓ Estimular a capacidade de controlar impulsos;
- ✓ Estimular a habilidade de adaptar-se a demandas que se modificam;
- ✓ Planejar a próxima ação a ser executada.

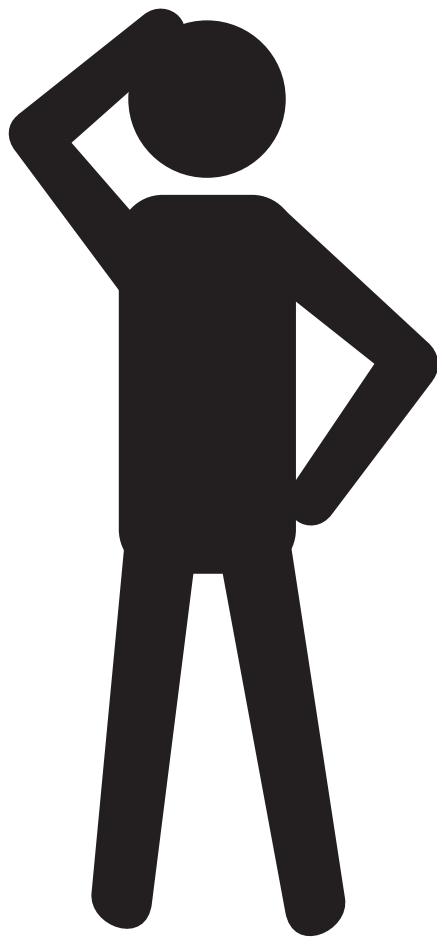
HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

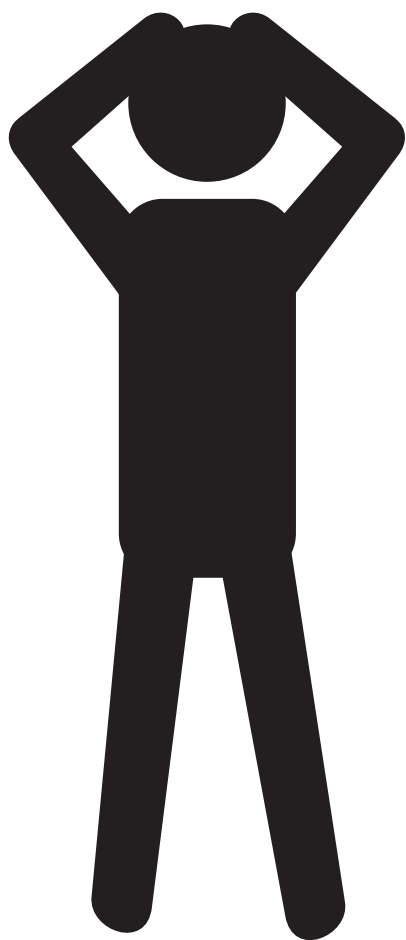
- ✓ Controle inibitório;
- ✓ Flexibilidade;
- ✓ Planejamento;

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

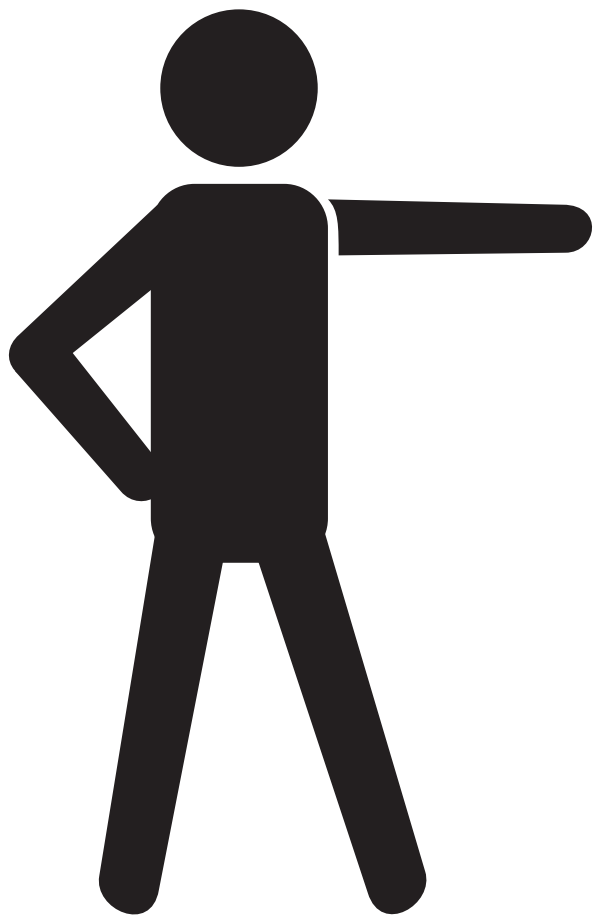
Em um jogo normal de Estátua, a música é tocada e as crianças dançam e pulam até que a música seja abruptamente parada e todas paralisem na posição em que estiverem. Mas, nesta versão, enquanto a música toca, a professora segura uma imagem com uma figura mostrando uma posição corporal para todos verem. As crianças devem observar a posição da figura enquanto dançam, porém sem imitá-la, e então, quando a música parar, devem ficar exatamente naquela posição, sem se mexer. Para variar o repertório a professora já deve portar uma quantidade suficiente de imagens de posições corporais para mostrar. A seguir mostramos alguns exemplos, em formato para ser impresso.



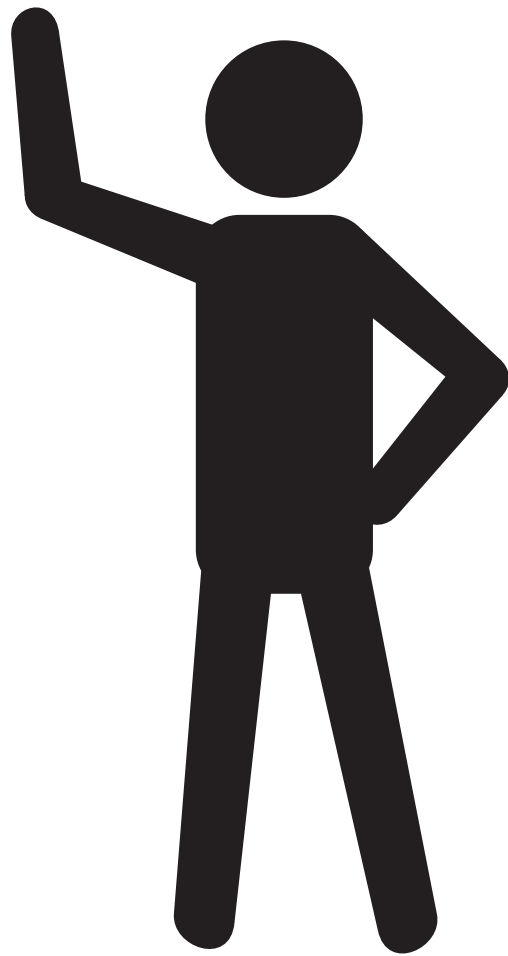




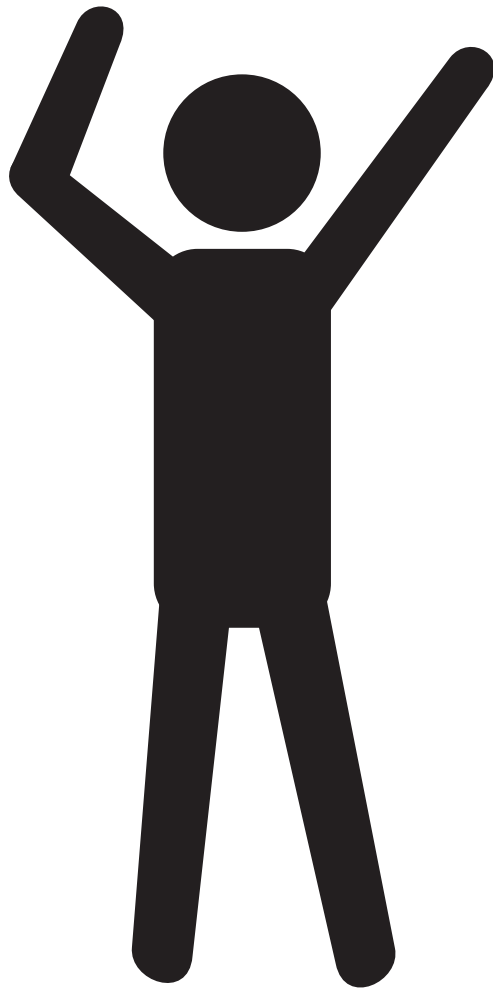












4H “Brincadeiras de faz de conta”

OBJETIVOS:

- ✓ Experimentar outras formas de ser e de pensar;
- ✓ Estimular o desempenho de papéis sociais da vida cotidiana.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Flexibilidade;
- ✓ Planejamento e organização;
- ✓ Habilidades sociais;
- ✓ Criatividade.

DESCRIÇÃO GERAL:

A brincadeira de faz de conta leva a criança a fazer representações de diversos papéis, como de pai, mãe, professor, médico, cabelereiro, cozinheiro, personagens de filmes, desenhos ou animais.

Disponibilizar adereços, como fantasias diversas, roupas do cotidiano de adultos e crianças, panos e retalhos de diversos tamanhos, chapéus, perucas, fantoches, bijuterias, etc. Incrementar a brincadeira com um cenário de fundo correspondente à situação representada, como por exemplo: mesas, panelinhas, pratinhos, comidinhas de mentira e fogão de mentira, se a brincadeira for de cozinheiro.

Se necessário, dividir o ambiente com varais de tecidos, para separar “a cozinha” do lugar onde os clientes comem. Deixar a criança usar e abusar da sua criatividade, transformando cabo de vassoura em cavalo, pano comprido em cachorro na coleira, entre outros.

E podem ser incrementados com a participação dos responsáveis falando sobre a profissão, se for o caso, participando de brincadeiras também.

A seguir um exemplo de atividades.

EXEMPLO: BRINCANDO DE CABELEIREIRO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Agende uma visita com as crianças a um cabelereiro ou mostre vídeos que retratem o trabalho em um salão de beleza, ou ainda, convide um cabelereiro para conversar com elas sobre como é o trabalho no salão.

Faça uma lista dos materiais necessários e peça ajuda das famílias para providenciá-los (a seguir mostraremos exemplos de materiais que podem ser usados).

Pergunte às crianças que papéis cada uma deseja desempenhar dentre as possibilidades existentes (cabelereiro, cliente, maquiador, faxineiro, etc). Caso a disputa por um mesmo papel seja muito grande, negocie com elas a alternância de papéis ou faça sorteio. Delimite as funções de cada um e dê início à brincadeira, fazendo intervenções quando necessário.



Material: tesouras de plástico que não cortam, pentes, escovas, toucas de plástico, secador de mentira, cadeiras.



Material: Frascos de shampoo vazios, toalhas ou panos, bacias pequenas em suportes mais altos para simular o lugar onde se lava os cabelos, mangueirinhas ou objetos que simulem as duchas de lavar cabelos.



Material: Xuquinhas e prendedores de cabelo, espelhos pequenos.

4

“Brincadeiras e jogos com regras”

OBJETIVOS:

- ✓ Estimular habilidade de manter as regras na mente enquanto executa tarefas;
- ✓ Estimular a capacidade de considerar diferentes alternativas para resolver problemas;
- ✓ Inibir ações contrárias às regras.

HABILIDADES A SEREM ESTIMULADAS:

- ✓ Memória operacional;
- ✓ Flexibilidade;
- ✓ Controle inibitório.

DESCRIÇÃO GERAL:

O uso de brincadeiras e jogos com regras, realizados em grupos, com normas pré-estabelecidas e visando um objetivo é de grande estímulo para o comportamento executivo, além de mostrar às crianças que seguir regras pode representar desafios divertidos. A seguir mostramos dois exemplos.

EXEMPLO: ESCONDE-ESCONDE

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

A velha brincadeira na qual, enquanto uma criança fica com os olhos tapados contando até certo número combinado, ou aguardando um sinal, as demais se escondem.

A encarregada de localizar as escondidas vence apenas se encontrar todas elas antes que alguma alcance o posto onde ela realizou a contagem. Caso alguma das escondidas alcance este posto, vencerá aquela que tiver alcançado primeiro.

Podem ser feitas adaptações mais simples para crianças menores.



EXEMPLO: BOLICHE

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Garrafas de plástico são organizadas em posição vertical a uma distância determinada dos jogadores e cada criança tem a sua vez de jogar uma bola para tentar derrubá-las. Sugere-se perguntar, após cada jogada, quantos foram derrubadas e quantas ficaram como forma de auxiliar no desenvolvimento de noções de quantidade.



SOBRE NÓS

Este material é resultado do projeto “**Programa de Formação em Desenvolvimento Cognitivo para Profissionais da Educação Infantil: O modelo de Resposta à Intervenção – K-RTI**”, iniciado em 2013 com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e da Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (AFIP). Foi desenvolvido na Universidade Federal de São Paulo, sob responsabilidade dos pesquisadores Prof. Dra. Mônica C. Miranda, Prof. Dr. Orlando F. A. Bueno e uma equipe multidisciplinar da saúde e educação.

O projeto foi motivado pela falta de formação continuada voltada aos profissionais da educação infantil, principalmente no que se refere às teorias de neurociências, e das bases do desenvolvimento cognitivo e comportamental da criança.

O projeto foi composto por três etapas: a) observação e discussão com os professores sobre sua prática diária e sobre seus interesses e demandas formativas, b) 10 ciclos de debates teóricos intitulados: “Formação continuada em Desenvolvimento Cognitivo, com base nas neurociências, para profissionais da Educação Infantil” com a disponibilização complementar de material apostilado, c) discussões práticas com professores para implementação de estratégias de estimulação do desenvolvimento da criança na primeira infância. Por meio deste importante projeto, esperamos estabelecer um intenso diálogo com aqueles envolvidos no dia-a-dia da criança (famílias, comunidades e profissionais da educação), para que possam, cada vez mais, ampliar seu olhar sobre os inúmeros processos que repercutem no bom desenvolvimento da primeira infância.

Conheçam o projeto na íntegra em nosso site: www.institutoabcd.org.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arruda MA; Mata MF. Projeto Escola da Diversidade: Cartilha dos Pais e do Professor. Ribeirão Preto: Instituto Glia, 2014.

Brodova E; Leong JL. Tools of the mind: a case study of implementing the Vygotskian approach in american early childhood and primary classrooms. UNESCO International Bureau of Education, 2001

Diamond SB; J. Thomas; S. Munroe. “Preschool Program Improves Cognitive Control”. Science, November 2007.

Brodova E; Leong, JL. Tools of the mind (2nd edition). Merril/Prentice Hall, 2007.

IABCD – Instituto ABCD. Aprendizagem e Neurodiversidade: como o aluno aprende?. Apresentação. Disponível em: <iabcd.qmagico.com.br>. Acesso em 17 set. 2015.

Momo ARB; Silvestre C; Graciani Z. O processamento Sensorial como Ferramenta para Educadores: facilitando o processo de aprendizagem. São Paulo: Memnon, 2011.

Roman K. 7 Fun Ways to Teach your Kids Mindfulness. Mind body green. Disponível em: <<http://www.mindbodygreen.com/0-18136/7-fun-ways-to-teach-your-kids-mindfulness.html>>. Acesso em 17 set. 2015.

Shaywitz SE; Shaywitz BA. Paying Attention to Reading: the neurobiology of reading and dyslexia. Development and Psychopathology, 20, 1329-1349. 2008.

Sweller J; Chandler P. Why some material is difficult to learn. Cognition & Instruction, 12, 185-233. 1994.



FUNDAÇÃO
MARIA CECÍLIA
SOUTO VIDIGAL
PELA PRIMEIRA INFÂNCIA



Associação
Fundo
de Incentivo
à Pesquisa



CENTRO
PAULISTA DE
NEUROPSICOLOGIA